

Desafios do Empreendedorismo para Jornalistas em Mercados Regionais: o Caso do Blog do Caique Santos¹

Ana Carolina BASTOS²

Carolina LAPA³

Ednilson SILVA⁴

Larric FERNANDES⁵

Livia BORGES⁶

Tiago de LIMA⁷

Francis José, PEREIRA⁸

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA

Resumo

A redução da oferta de postos de trabalho, a precarização do trabalho dos profissionais do jornalismo e a diminuição do emprego formal têm influenciado na busca pelo empreendedorismo como alternativa. Este artigo objetiva evidenciar alguns desafios de empreendedorismo para jornalistas em mercados regionais. Adotou-se como metodologia o estudo de caso tendo como objeto o blog do Caique Santos da cidade de Vitória da Conquista na Bahia. Os resultados encontrados evidenciam o quanto se tornar jornalista empreendedor é muito mais desafiador do que o passo a passo de manuais de empreendedorismo que apresentam este caminho como alternativa às mudanças do mercado de trabalho e, ainda, evidenciam a importância de se aprofundar nesse tema de pesquisa.

Palavras-chave: jornalista; empreendedor; mercado trabalho; desenvolvimento regional.

Introdução

O avanço das tecnologias de comunicação digital vem impactando no surgimento de um novo modelo de produção, distribuição e consumo de conteúdo informativo e, com isso, provocando novos e significativos impactos na sociedade. Lançando um olhar mais específico

¹Trabalho apresentado na IJ01 – Jornalismo, da Intercom Júnior - XIX Jornada da Iniciação Científica em Comunicação, evento do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

²Estudante de Graduação 8 semestre do Curso Jornalismo da UESB: acbastos187@gmail.com

³Estudante de Graduação 8 semestre do Curso Jornalismo da UESB: lapacarol00@gmail.com.

⁴Estudante de Graduação 8 semestre do Curso Jornalismo da UESB: ednilson.s.sorares.2@gmail.com

⁵Estudante de Graduação 8 semestre do Curso Jornalismo da UESB: larric18@gmail.com

⁶Estudante de Graduação 8 semestre do Curso Jornalismo da UESB: borgeslivia122@gmail.com

⁷Estudante de Graduação 8 semestre do Curso Jornalismo da UESB: tiagodossantosdelima031@gmail.com

⁸Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: francis.pereira@uesb.edu.br

para o mercado de trabalho do jornalista, percebe-se o quanto tais impactos implicaram em uma nova e desafiadora realidade para a atuação desses profissionais.

Nesse contexto, o mercado regional para atuação do jornalista também registra significativas mudanças em função dessa nova e acelerada transformação. Redução da oferta de postos de trabalho, precarização do trabalho dos profissionais do jornalismo e a diminuição do emprego formal, representam alguns dos efeitos que, durante e após o período pandêmico, foram potencializados. Como alternativa, diferentes agentes de fomento apontam o empreendedorismo como possível solução para jornalistas que não encontram emprego ou perdem postos de trabalho e, assim, garantir a sua sobrevivência profissional.

Diante dessa realidade e da escassez de estudos específicos sobre essa temática, o trabalho que ora apresentamos é resultado de uma atividade da disciplina Empreendedorismo em Jornalismo, do curso de graduação em Jornalismo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Teve como objetivo evidenciar os principais desafios em torno do empreendedorismo para jornalistas que vem se tornando quase uma exigência para atuação e sobrevivência dos mesmos também no contexto do mercado regional de trabalho. Objetivou-se, ainda, contribuir para um olhar mais crítico para algumas implicações do empreendedorismo para jornalistas.

Empreendedorismo e Jornalismo

Ainda são poucos os estudos e biografias que analisam empreendedorismo para jornalistas, sobretudo em mercados regionais. Em Mick *et al* (2021) dados recentes sobre o perfil do jornalista brasileiro, oriundos de pesquisa, concluída no ano de 2021, evidenciam diferentes aspectos em torno das características sócio demográficas, políticas, de saúde e do mercado de trabalho do jornalista.

Aponta, dentre outras questões, o quanto novos desafios passaram a fazer parte da atuação do jornalista, tais como as implicações das novas tecnologias e a precarização do trabalho que também influenciam na busca pelo empreendedorismo como solução. Registra-se, ainda, a atuação do jornalista em atividades diversas e distantes da sua área de formação. Dentre essas, a gestão da comunicação corporativa, de assessoria de comunicação e de forma mais recente, funções como *Social Media e/ou Digital Influencer*.

Nesse ambiente de mudanças deve-se considerar também que o empreendedorismo, juntamente com a inovação, no contexto da teoria do desenvolvimento econômico, são

considerados variáveis determinantes para a transformação e evolução do capitalismo (SCHUMPETER, 1985). Sendo, também, essa transformação da atuação do jornalista uma consequência do processo de evolução em torno dos princípios capitalistas. Por outro lado, Drucker (1986) defende que uma sociedade empreendedora com capacidade de inovação é fundamental, não apenas para a economia, mas para a sociedade como um todo, porque vai além da simples geração de emprego.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o empreendedorismo no Brasil vive um momento de oportunidades, alcançando no ano de 2022, 20,1 milhões de empresas ativas, mesmo com inúmeros entraves para abertura de empresas; fator limitador para novos investidores. De forma específica, no mercado voltado para jornalistas, empreender em mídias on-line vem se consolidando como principal alternativa para atuação, satisfação pessoal e/ou financeira de muitos jornalistas.

No entanto, se tornar empreendedor, mesmo sendo muito comum no Brasil, não é tão simples como apontam muitos manuais facilmente disponíveis na internet. Ainda que empreender também signifique ter uma atividade “livre” de amarras políticas, estatais e ser uma realização pessoal para muitos indivíduos, tal feito trata-se de um grande desafio repleto de diferentes variáveis.

Metodologia

Adotou-se inicialmente o método exploratório para proporcionar um maior embasamento ao trabalho. A seguir, aplicou-se o método do estudo de caso. Esse método se justifica já que permite o levantamento e análises de informações mais pontuais, principalmente em pesquisas nas Ciências Sociais.

Portanto, buscou-se uma inquirição empírica voltada para estudar um fenômeno atual no contexto da vida real (YIN, 2001), e, além disso, permitiu-se um estudo específico de um único objeto, detalhando e ampliando o conhecimento em torno do mesmo para atender o objetivo deste estudo (GIL, 2008). Considerando-se sempre que:

No estudo de caso, o olhar do pesquisador se volta para uma situação, de certo modo, já delimitada. Um ponto central é a profundidade: deixando de lado qualquer perspectiva panorâmica, o foco é sobre uma única situação, procurando verificar todos os aspectos envolvidos para, a partir daí, elaborar sua análise. (MARTINO, 2018, p.150)

Escolheu-se o Blog do Caique Santos como objeto de estudo considerando-se cinco fatores fundamentais: ser um produto de comunicação voltado para cobertura de notícias da cidade de Vitória da Conquista na Bahia que é uma das mais importantes do Estado; por ter sido idealizado por egresso do curso de Jornalismo da UESB; pela dificuldade da inserção de jornalistas formados no mercado de trabalho nesse município; a sua experiência no mercado do jornalismo e comunicação e a persistência do seu idealizador.

Para a coleta de dados, utilizou-se uma entrevista estruturada com roteiro pré-estabelecido realizada com o jornalista empreendedor do referido blog. A utilização desse tipo de entrevista permite mais agilidade e facilidade ao trabalhar os dados necessários na etapa de análise e, suas perguntas contribuem para melhor organização de todo material a ser estudado (MARTINO, 2018).

A coleta e análise dos dados aconteceram no mês de março do corrente ano.

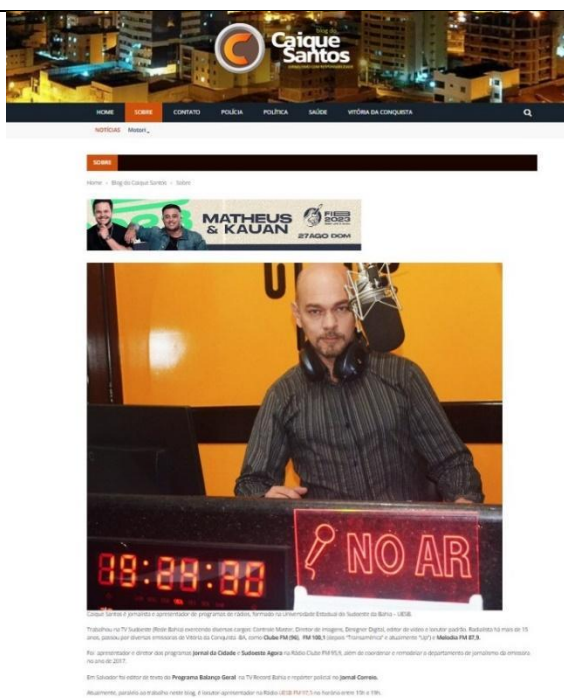
O Blog do Caique Santos e seus desafios

Caique Santos é jornalista formado na UESB e apresentador de programas de rádios. Antes da sua formação trabalhou em diferentes funções no mercado de trabalho. Atuou em emissoras de rádio e de televisão como Controle Master, Diretor de Imagens, Designer Digital, Editor de Vídeo e Texto, Locutor padrão e repórter policial.

Com as mudanças do mercado regional, que também implicaram na redução de postos de trabalho, buscou no empreendedorismo uma alternativa para sua sobrevivência financeira e criou o Blog do Caique Santos⁹. Na **Figura 1**, a reprodução da sua apresentação profissional está disponível no link SOBRE do blog de sua autoria.

Figura 1- Apresentação do Jornalista Empreendedor no Blog do Caique Santos

⁹Site do Blog do Caique Santos: <https://blogdocaiquesantos.com.br/>



Fonte: captura de tela link “SOBRE” Blog do Caique Santos (2023)

Segundo ele, os principais fatores motivadores a empreender foram: a proximidade geográfica já que reside na cidade, o trabalho desenvolvido sobre jornalismo na UESB; necessidade financeira; a sua experiência prática aliada ao conhecimento sobre necessidades locais e o fato da cidade ter indicativos de desenvolvimento promissor.

As dificuldades apontadas compreendem principalmente: competir com outros blogs que recebem maior investimento de anúncios publicitários; destinação não igualitária dos recursos de anúncios das instituições públicas; proximidade de interesses; administração e gestão do negócio; conseguir patrocínios e financiamentos; a problemática da responsabilidade jurídica (responder processos sozinhos e não em nome de uma empresa); a quantidade de trabalho para ele mesmo realizar por não ter recurso para contratar mais profissionais para as demandas do blog.

A falta de tempo para dedicação ao blog, também foi apontada como desafio, pois a ausência de investimento do mercado publicitário implica em ter que atuar em outras atividades para a sua sobrevivência. Atualmente, além do blog, atua profissionalmente como locutor/apresentador na Rádio UESB FM e em atividades extras.

Na **Figura 2**, através da captura de tela de dois outros blogs da cidade de Vitória da Conquista-BA, comparados ao do Blog Caique Santos é possível perceber, mesmo que visualmente, os desafios apontados por ele quanto a distribuição não igualitária de recursos publicitários, sejam de origem de recursos públicos ou da iniciativa privada. Fica evidente maior presença de anúncios publicitários na página inicial dos dois outros blogs do que no Blog do Caique Santos.

Figura 2- Comparativo da destinação de recursos publicitários aos blogs da cidade



Fonte: Captura tela inicial Blog do Caique Santos, Blog do Sena, Blog do Anderson (2023)

Ainda sobre a distribuição de recursos publicitários ele entende que:

A desvantagem em Vitória da Conquista é justamente a questão do patrocínio, essa questão do financiamento, eu acho ainda que existe um grupo bem seleto de pessoas que trabalham com webjornalismo que a gente fala que são os “queridinhos” das agências, esses têm bastante acesso aos patrocínios, mas a maioria não tem ainda o acesso que a gente espera que tenha um dia. O patrocínio do poder público existe, mas é um tipo de política que precisaria ser melhor discutida, acho que todos que trabalham seriamente profissionalmente com webjornalismo a depender do número de acessos e a regularidade que trabalham com as notícias, o poder público deveria escalonar, dividir a verba publicitária não de forma igualitária, mas de forma proporcional. (SANTOS, 2023)

Na dificuldade de recursos oriundos de verbas publicitárias, o seu produto comunicacional foi se viabilizando com persistência e recursos próprios como destacou na entrevista:

Não tive apoio financeiro nenhum, nenhuma empresa, nada. Eu já era empreendedor em outra área, eu tinha uma produtora de vídeo e também sempre fiz trabalhos de locuções, documentários para prefeituras. E através do recurso que tinha dessa empresa utilizava esse recurso para me autofinanciar. No início não tive nenhum financiador, nenhum patrocinador, o meu capital financeiro fui eu mesmo. (SANTOS, 2023)

Quanto à linha de conteúdo do blog, declarou que procurou avaliar o comportamento do leitor regional, os aspectos culturais, sociais e econômicos e seus nichos para alcançar audiência. Percebeu, empiricamente, que o seu público gosta do formato de Blog, com texto simples, sendo muito recorrente o apoio a temas de grande relevância para a sociedade da cidade e região. Na **Figura 3**, uma das matérias publicadas no Blog do Caique Santos que aborda o tema do Femicídio na cidade.

Figura 3- Página inicial do Blog do Caique Santos



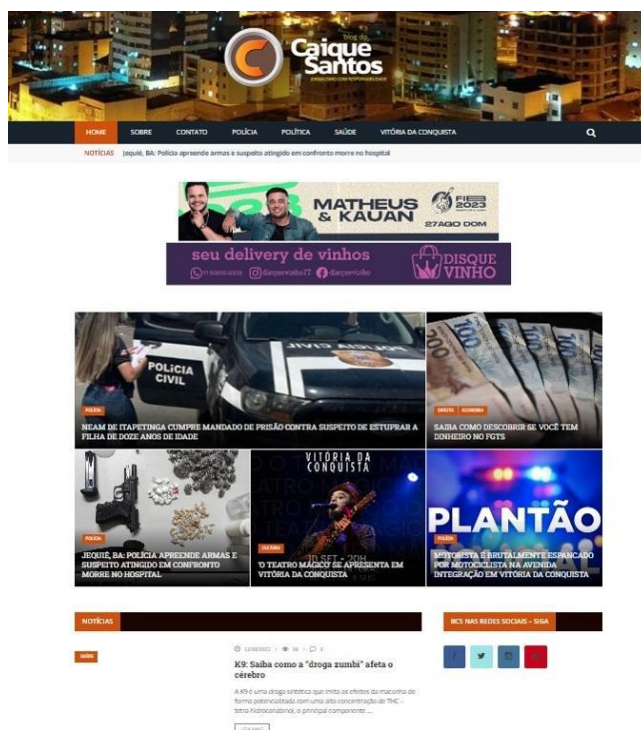
Fonte: Captura tela Blog do Caique Santos (2023)

Quanto à definição e elaboração do conteúdo, na ausência de recursos financeiros para uma equipe própria que contribuísse para a definição de uma linha de trabalho, optou por seguir seus conhecimentos adquiridos de forma empírica e na graduação.

Em relação ao conteúdo, nunca obtive ajuda de ninguém, o conteúdo e a minha linha editorial eu mesmo que tracei. Ela tem se modificado e vai sempre se modificar porque isso não é estático, isto sempre tem que evoluir. Sempre acompanho os outros colegas para saber o que eu devo ou não fazer. Não compactuo fazer o mesmo trabalho que os demais fazem, procuro fazer e ser um pouquinho diferente para sempre se adequar a dinâmica do jornalismo e da vida. (SANTOS, 2023)

Em suas análises percebeu que os seus leitores preferem que o blog tenha o nome próprio do seu responsável e a sua foto na identificação, uma vez que essa combinação faz com que o público consumidor se torne mais fiel e garanta audiência pois, sem audiência conquistar anunciantes para blog também se torna difícil sobreviver, conforme **Figura 4**, a seguir.

Figura 4- Página inicial que identifica o Blog do Caique Santos



Fonte: Captura tela inicial Blog do Caique Santos, Blog do Sena, Blog do Anderson (2023)

Se tornar um jornalista empreendedor requer um entendimento bem claro de todas as implicações e responsabilidades, principalmente àquelas que remetem a sustentar as suas necessidades mais básicas.

As dívidas fixas que a gente tem de aluguel, água, luz, internet ou a prestação de um carro o que for, quando você é empreendedor você não tem mais aquele valor fixo, você pode ter um faturamento extraordinário, pode ter um faturamento ordinário e pode acontecer um revés e você não ter nem metade daquele faturamento que você imaginava. Então aí exige de você educação financeira, saber o que você tem que guardar para manutenção do seu projeto, é um outro aspecto que eu não vou falar aqui sobre educação financeira. Pontuando, você tem a responsabilidade, tudo é em cima de você, você é o dono do negócio. (SANTOS, 2023)

Da mesma forma, o jornalista empreendedor, na gestão de seus produtos comunicacionais, deve ter toda atenção quanto às responsabilidades inerentes à sua atuação e responder por elas quando acionado juridicamente, fato que é também muito comum em mercados regionais.

É preciso ter em mente que ser um jornalista empreendedor implica em muita responsabilidade também em âmbito jurídico. Aqueles que tiverem estruturando um empreendimento na nossa área saibam que muitas vezes você será perceberá que está tendo audiência quando receber uma intimação judicial de alguém que tenha se incomodado com seu posicionamento. Nesse momento lembrará que não tem uma assessoria jurídica fixa como a das maiores empresas de comunicação. Aqui temos uma diferença de quem empreende, ou seja, você mesmo responderá por tudo. (SANTOS, 2023)

Ainda de tantos desafios de empreender em mercados regionais, se posiciona como favorável e entusiasta do empreendedorismo. Para tanto acredita que é de grande importância os cursos de comunicação social, não somente com habilitação em jornalismo, mas de outras áreas também, ofertarem de forma curricular disciplinas em torno da gestão e empreendedorismo. Com base em suas experiência defende que nos tempos atuais empreender é mais uma forma de sobreviver e atuar no competitivo mercado de trabalho que vem se transformando a cada ano.

Quanto ao futuro, pretende criar uma “plataforma-vitrine” para sustentar outros empreendimentos relacionados à comunicação; obter autoridade na área de jornalismo; adotar

o modelo de junção entre o jornalismo profissional, ética e empreendedorismo, transformando em empreendimento lucrativo que pode levar ao sucesso na sua visão.

Reconhece, ainda, que ser jornalista empreendedor não é simples, já que tudo é dinâmico e requer outros conhecimentos. Acredita que diante dessa tendência a formação em torno do empreendedorismo deve ser contemplada adequadamente aos futuros jornalistas.

Agora tem um lado gratificante. Se sentir realizado quando vê seu negócio/projeto dando certo, quando você ouve as pessoas te encontrar e falar “ah você é o é o Caique Santos do blog? Cara eu li o seu blog, eu acho seu blog fantástico”, “seu blog é diferenciado nisso e nisso”, quando diversos órgãos importantes de assessoria de comunicação, inclusive de governos, de agências grandes entrando em contato com você para pra querer botar uma mídia no seu blog com um valor bem interessante, quando você vê tudo isso acontecendo todo o resto vale a pena. (SANTOS, 2023)

Considerações finais

As informações levantadas nesse estudo de caso demonstram também o quanto é desafiador o empreendedorismo para jornalistas em mercados regionais. Ainda da experiência profissional do jornalista e da sua formação, encontrar postos de trabalho para se inserir profissionalmente cada vez mais se tornam escassos diante de tantas transformações que o mercado de trabalho tem registrado.

Tal realidade evidencia também que o empreendedorismo para o jornalista de fato se apresenta como uma alternativa real. No entanto, não se deve limitar a seguir manuais de como se tornar empreendedor. É necessário buscar conhecimento adequado para melhor entendimento em torno do que significa ser empreendedor e assim vencer os desafios.

Pode-se concluir também que essa nova área de conhecimento necessita ser cada vez mais incorporada na formação do jornalista, visando uma melhor compreensão e desenvolvimento dessa habilidade. Além do mais, o jornalista empreendedor, atuando em mercados regionais, é também fundamental para a promoção e desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1986.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Métodos de pesquisa em comunicação: projetos, ideias e práticas**. Petrópolis-RJ, Vozes, 2018.

MICK, Jacques; CHRISTOFOLETTI, Rogério; LIMA, Samuel Pantoja. Perfil do Jornalista Brasileiro 2021: características sociodemográficas, políticas, de saúde e do trabalho-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://perfildojornalista.ufsc.br/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

SANTOS, Caique. Entrevista sobre os desafios do empreendedorismo para jornalistas em mercados regionais, o caso do Blog do Caique Santos [marc.2023). Entrevistadores: Ana Carolina Bastos, Carolina Lapa, Ednilson Silva, Larric Fernandes, Livia Borges e Tiago de Lima. Entrevista concedida para atividade avaliativa da disciplina Empreendedorismo em Jornalismo do curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, turma/período 2022/2.

SEBRAE, Digital. Tendências de empreendedorismo para aplicar no seu negócio em 2023. Sebrae, 2023. Disponível em: <https://digital.sebraers.com.br/blog/empreendedorismo/tendencias-de-empreendedorism-o-para-aplicar-no-seu-negocio-em-2023/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

SCHUMPETER, Joseph. “O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico”. In A Teoria do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.